

MY ENGLISH ONLINE IN THE COMPLEMENTATION OF ENGLISH TEACHING IN FOREIGN TRADE

MY ENGLISH ONLINE NA COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS NO COMÉRCIO EXTERIOR

Jessica de Oliveira Castilho - Fatec Itapetininga - jessy.ocastilho@gmail.com

Joyce Fabiana Ramos Leite - Fatec Itapetininga - joyce.fabianaleite@hotmail.com

Jefferson Biajone - Fatec Itapetininga - jbiajone@gmail.com

Linda Catarina Gualda - Fatec Itapetininga - lindacatarina@hotmail.com

RESUMO: Diante dos avanços tecnológicos no mercado, exige-se que o profissional de Comércio Exterior tenha um domínio na língua estrangeira, principalmente o Inglês que é a língua universal (PIRES, 2002). A relação da língua inglesa com a profissão do Tecnólogo em Comércio Exterior é forte, pois ela se torna determinante no sucesso futuro desses profissionais, também tem crescido a procura por parte de estudantes desse aperfeiçoamento linguístico. O profissional que está de alguma forma, inteirado com o mundo globalizado está melhor preparado para enfrentar os desafios cotidianos de uma era a qual procurar se aperfeiçoar a cada dia é indispensável. Levando-se em conta que o Comércio Exterior é na sua essência negociação e esta passa por comunicação, na maioria das vezes com pessoas de outras nacionalidades, a língua inglesa adquire uma dimensão toda especial, porquanto é idioma da globalização de mercados, de bens, de pessoas, de instituições e até de atitudes e comportamentos (BEZERRA, 2014). Assim sendo, este trabalho analisa e discute o emprego da plataforma My English Online (MEO) para se complementar o ensino do inglês ao futuro tecnólogo em Comércio Exterior, tendo em vista seu ingresso em um mercado de trabalho tão competitivo para o qual o domínio da Língua Inglesa é essencial não só para o exercício da profissão, como também para a própria realização da formação tecnológica, dado a capilaridade do idioma em suas disciplinas. Para tanto foi analisado o emprego da plataforma MEO em uma faculdade pública de Comércio Exterior no interior do Estado de São Paulo segundo a opiniões docentes e discentes acerca do emprego da plataforma e suas possibilidades formativas complementares na Língua Inglesa.

ABSTRACT: Given the technological advances in the market, the foreign trade professional is required to have a command of the foreign language, especially English that is the universal language (PIRES, 2002). The relationship of the English language to the profession of the Technologist in Foreign Trade is strong, because it becomes determinant in the future success of these professionals, there has also been a growing demand from students for this linguistic improvement. The professional who is in some way acquainted with the globalized world is better prepared to face the daily challenges of an era to which to seek to improve every day is indispensable. Taking into account that the Foreign Trade is essentially negotiation and communication, mostly with people of other nationalities, the English language acquires a special dimension, because it is the language of the globalization of markets, goods, of people, of institutions and even of attitudes and behaviors (BEZERRA, 2014). Therefore, this paper analyzes and discusses the use of the My English Online platform (MEO) to complement the teaching of English to the future foreign trade

technologist, with a view to entering such a competitive labor market. English language is essential not only for the exercise of the profession, but also for the actual realization of technological training, given the capillarity of the language in its disciplines. For this purpose, the MEO platform was analyzed in a public Foreign Trade faculty in the interior of the State of São Paulo, according to teachers 'and students' opinions about the use of the platform and its complementary formative possibilities in the English Language.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa. Comércio Exterior. Formação Profissional. Plataformas digitais de Ensino.

KEYWORDS: English language. Foreign trade. Professional qualification. Digital Platforms of Education.

1 INTRODUÇÃO

Segundo BRASIL (2017) o Governo Federal criou o programa denominado **My English Online**, doravante neste trabalho referido pela sigla **MEO**, sob iniciativa do programa Idiomas Sem Fronteiras, para atender de forma gratuita os alunos, professores e servidores de instituições de ensino superior credenciadas no programa Idiomas sem Fronteiras, área Inglês, com o objetivo de enfatizar o desenvolvimento das habilidades de leitura, gramática e compreensão oral de seus participantes.

Esta pesquisa objetiva discutir as possibilidades de emprego da plataforma MEO para complementação do ensino de inglês no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior de uma faculdade pública de tecnologia no interior do Estado de São Paulo, ao ser analisada a plataforma MEO e seu funcionamento, assim como explorar os benefícios de seu emprego em sala de aula na opinião de dois professores de Inglês e de dois alunos do referido curso tendo em vista possíveis contribuições da plataforma o aprendizado do idioma e no que isso possa implicar à formação profissional em Comércio Exterior.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter exploratória, porquanto analisa uma plataforma proveniente do programa federal Idiomas Sem Fronteiras, denominada MEO.

Uma revisão bibliográfica foi realizada para se complementar as análises e discussões advindas por meio de artigos, revistas, portais e livros pertinentes à temática e aos objetivos da pesquisa.

Complementam os dados entrevistas semi-estruturadas realizadas com dois professores de Inglês que lecionam este idioma para o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior de uma Instituição de Ensino Superior Tecnológico no interior do Estado

de São Paulo e dois discentes matriculados no antepenúltimo semestre deste curso e instituição.

Outrossim, as questões e respostas obtidas encontram-se apresentadas e discutidas nas seções 4.1 e 4.2 deste trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MEO E SUAS ORIGEM NO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

Segundo BRASIL (2017) o programa Idiomas sem Fronteiras deu início em 2012 por iniciativas de especialistas em língua estrangeiras sob petição da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) e promovido também pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com a finalidade de propor aos alunos de Ensino Superior a participação e acesso aos programas cedidos pelo Governo Federal.

A plataforma MEO, promove ações em benefício de uma política linguística no sentido de que haja a internacionalização das Instituições de Ensino Superior Brasileiras, onde essas Instituições precisam estar credenciadas ao programa, promovendo capacitação aos estudantes, professores e técnicos administrativos, totalmente online e gratuito (BRASIL, 2017).

2.2 FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA

Segundo Ribeiro (2018), para se cadastrar ao curso é preciso que o interessado entre no site: www.myenglishonline.com.br, após este primeiro acesso, é direcionado para o teste de nivelamento, tem duração interrompida de uma hora para ser realizado, o qual mostrará em que nível a pessoa começará o curso, de acordo com seu conhecimento no idioma.

Figura 1 – Página Inicial da Plataforma MEO



Fonte: <https://www.myenglishonline.com.br>

O MEO é fundamentado na ferramenta para ensino de idiomas que consiste no ensino em que se é disponibilizado pacote de atividades interativas onde o aluno disponibiliza-se do próprio horário e lugar. Trata-se, portanto, de um curso auto instrutivo um tipo de curso a distância. (BRASIL, 2017).

É dividido em cinco níveis: Nível iniciante, básico, pré-intermediário, intermediário, e avançado, o qual é oferecido preparação para exames de proficiência, como Cambridge English, Advanced (CAE), Cambridge English First (FCE) e Test of English as a Foreign Language (TOEFL).

- **Iniciante:** De início o aluno pode aprender sobre informações pessoais, falar sobre as horas, descrever o clima, comida, roupa, trabalho e muito mais.
- **Básico:** O aluno pode aprender sobre amigos e família, empregos no mundo, descrever a casa, Identificar objetos pessoais, atividades diárias, Seguir direções e muito mais.
- **Pré- Intermediário:** O aluno nesse nível aprenderá sobre, esportes, destinos, comunicação, compras e muito mais.
- **Intermediário:** O aluno vai aprender Comparar formas de realizar coisas no presente e no passado, viagem profissão, dinheiro e muito mais.
- **Avançado:** por fim, o aluno recebe três exames preparatórios: CAE, FCE e TOEFL.

O tempo de realização do curso vai de pessoa para pessoa, mas tem um tempo estimado de 220 horas para cada nível, sem prazo mínimo para o termino do curso. O aluno não pode ficar inativo mais de 45 dias onde se ficar, é dispensado do programa.

Em cada nível as atividades são em conjunto com a plataforma MyELT, que conta com ajuda de vídeos, material didático, usando em todos os níveis conceitos importantes envolvendo todo uso e forma da gramatica, fazendo que as habilidades listen, write, read,

speak, se desenvolvam como o passar do curso (BRASIL, 2017).

2.3 O INGLÊS PARA O COMERCIO EXTERIOR

Segundo Costa (2014) para o profissional de Comércio Exterior o Inglês é um fator determinante para o sucesso na profissão, as negociações em maior parte são feitas em inglês por isso a fluência se faz necessária. Indispensável para a interação com os demais países através da globalização como ferramenta universal.

Segundo Schwartzman (2011) destaca, que basicamente todos os maiores negócios de âmbito internacional são fechados em inglês. A língua tem se tornado exigência universal, interagindo assim, com culturas, hábitos e costumes distintos entre outros países por meio da globalização, na busca por maior oportunidade no mercado moderno (COSTA, 2014).

Ressalva, o portal oficial da Learning Business English School (2014) é mais fácil fazer negociações dentro do próprio país onde já se conhece o público alvo, faz negócios em um ambiente cultural já conhecido, mas ao se deparar com o mercado internacional onde a língua é outra, possibilidades e desafios desconhecidos, se depara com uma situação diferente onde exige toda preparação possível.

O profissional de Comércio exterior necessita buscar habilidades em se interagir e se comunicar com eficiência no idioma, é de extrema importância que qualquer pessoa que pretenda desempenhar com eficácia em sua profissão estejam dispostas a se preparar, já que a profissão rege todos os processos de negociações entre países (PIRES, 2002)

Bezzerra (2014), ao apontar quais áreas profissionais que o inglês é essencial afirma que para o profissional do Comércio Exterior é essencial o conhecimento de técnicas de compra e venda, de produtos e serviços, entre empresas de diferentes países, daí a relevância do domínio do Inglês para sua atuação.

Com efeito, contatos com fornecedores e clientes de fora dentro das empresas é fundamental no métier deste profissional, o que tem refletido na demanda de corporações para que a formação em Comércio Exterior reúna significativo trabalho com o idioma (BEZERRA, 2014).

2.4 MEO: COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO DO INGLÊS NO COMERCIO EXTERIOR

Bertin (2007) afirma que com o mundo globalizado ao qual vivemos os profissionais precisam conhecer o que estão fazendo e o que devem fazer, pois caso contrário estará em desvantagem em relação aos colegas estrangeiros. E este profissional precisa se capacitar, precisa dominar a língua estrangeira.

Segundo o site Língua Inglesa (2015) um curso de inglês que atenda as necessidades dos alunos pode alavancar seus conhecimentos no idioma, já que o uso do inglês tem sido tão importante no âmbito corporativo.

Segundo ainda o site Learning Business English School (2014) quem trabalha na área de Comercio Exterior necessita ter domínio da língua inglesa. Podendo assim com a plataforma ampliar a formação já obtida antes pelos alunos até o momento.

Acredita-se que o aluno de inglês do curso de Tecnologia em Comércio Exterior, tendo um apoio a mais do que na sala de aula, terá melhores oportunidades para incrementar o seu aprendizado da Língua Inglesa. Nesse sentido, o apoio poderia corresponder à sua vivência junto ao My English Online (MEO). Dado que o aluno precisa desde já de uma qualificação na língua inglesa por causa de sua profissão e da exigência do mercado, o curso pode complementar o ensino do idioma (PIRES, 2002).

Com a era digital, o ensino de uma língua estrangeira está mais rápida e próxima nos dias atuais. Para Erling (2005), o inglês está sendo cada vez mais usado para comunicação, já Antonio (2005), é de significativa importância que o aluno se sinta motivado para que com a dedicação consiga chegar à fluência no idioma e, nesse sentido, Costa (2014) aponta ser implicate para este fim o emprego de plataformas digitais para se ensinar e aprender a Língua Inglesa.

David e Stewart (2010) afirmam que não se deve ver os desafios inerentes ao domínio do Idioma Inglês como obstáculos, mas sim como oportunidades para se oferecer Serviços com mais qualidade que os concorrentes que não dominam esse idioma para negociação.

4 RESULTADOS OBTIDOS

A análise e discussão dos resultados foram feitos depois de investigar a compatibilidade dos conteúdos da plataforma de ensino em questão, na ajuda que ela pode proporcionar ao aluno de Tecnologia de Comércio Exterior.

Assim sendo, apresentamos a seguir as perspectivas de dois professores de Inglês

(professores A e B) que lecionam Língua Inglesa para o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior junto a uma instituição de Ensino Superior Tecnológico no interior do Estado de São Paulo e de dois discentes matriculados (alunos C e D) no antepenúltimo semestre do curso que fazem uso da plataforma MEO em complementação às aulas de Inglês que recebem na formação em tela.

4.1 O MEO NA PERSPECTIVA DE DOIS PROFESSORES DE INGLÊS

As opiniões dos professores A e B em linhas gerais foram satisfatórias em prol do emprego da plataforma MEO. Suas respostas serão discutidas a seguir de acordo com o questionamento empregado nas entrevistas semi-estruturadas que participaram.

Para a primeira questão abordada, ou seja, se o professor costuma fazer uso da plataforma em sala de aula, a resposta dos dois professores foi similar ao apontarem que apesar de ser muito recente, o programa MEO tem sido utilizado como atividade complementar às aulas da sala de aula

Segundo os dois professores, o aluno segue os conteúdos tais como eles são apresentados em sala de aula, mas ao seu tempo e em outro ambiente são outros do que ele vivencia no curso presencialmente, possibilitando a ele trabalhar com mais facilidade e no tempo que julgar pertinente.

Dito de outra forma, o aluno segue um aprendizado paralelo ao que ocorre em sala de aula, ou seja, um ponto a mais de reforço para o emprego e sobretudo aprendizado do idioma. A plataforma permite aliar o uso das novas tecnologias no aprendizado da língua, aproximando a prática pedagógica da realidade do aluno. Isso faz com que a aula seja mais dinâmica, mais contextual e funcional.

Com relação ao questionamento dois, sobre o emprego da plataforma na sala de aula desses professores, a resposta foi que, o não emprego dela em sala de aula condiz com uma situação que talvez não haja o tempo hábil para fazê-lo, mas como uma atividade complementar, ou seja, ocorre fora da sala de aula, essa questão do tempo não é mais problema.

O ideal é que o aluno ao ter desenvolvido o aprendizado do idioma em sala possa dar andamento em sua casa no ambiente virtual, de acordo com o que ele viu no presencial.

Segundo o professor B, o grande potencial dessa ferramenta que é o MEO é complementar o aprendizado em sala de aula, ou seja, não substituir um pelo outro, mas apoiar assim um ao outro, para que então esse aprendizado seja otimizado e maximizado na questão do seu tempo, da sua qualidade e sobretudo a sua profundidade, assim o aluno

pode adquirir conhecimento, vocabulários, pronúncias, produção oral e outros benefícios que o computador pode trazer com a ausência do trabalho do professor.

No que se referiu a terceira questão, se haveria na opinião dos professores algum ajuste necessário para se empregar a plataforma em suas salas de aula, o resposta dos professores A e B foi unânime ao afirmarem que o ajuste necessário para se empregar o MEO é a disciplina de inglês desde seu primeiro semestre ser desenvolvida em paralelo com o conteúdo digital que a plataforma oferece.

Na opinião do professor A, a faculdade poderia desenvolver um programa de ensino de inglês desde o primeiro semestre da formação e que ocorresse em paralelo com o emprego do MEO, de forma que tanto o ensino presencial quanto a distância concorra para um melhor aprendizado e prática do idioma Inglês.

No entanto, o professor B ressalta que necessário é discutir mais a fundo como realizar semelhante integração no âmbito do curso de tecnologia, ou seja, levar em consideração que o aluno ingressa no primeiro semestre e prossegue até o último semestre da formação, mas ao longo deste processo, as aulas presenciais precisam ser sincronizadas de certa forma com aulas e conteúdos digitais da plataforma MEO.

É nesse sentido, pois, que os dois docentes entrevistados compreendem a potencialidade do MEO, na mesma medida que esta plataforma pode ser utilizada como ferramenta agregadora para se amparar, consolidar e fortalecer o aprendizado do conteúdo da Língua Inglesa, em particular pela interação digital, metodologia diferenciada para o aprendizado de línguas (COSTA, 2014).

Na quarta e última questão da entrevista, foram os docentes questionados acerca da importância que o professor atribui para o emprego da plataforma meo no ensino da língua inglesa em sua disciplina. Nesta, tanto o professor A quanto o B reconheceram que a plataforma MEO pode propiciar, de fato, uma melhoria do ensino para com os alunos, levando em consideração que ela se apoia em tecnologias digitais, ou seja, ela pode colocar o aluno em outro patamar de integração com o conteúdo de inglês.

Segundo o professor A, o emprego do MEO poderia ainda ter reflexos na inteligência emocional do aluno, fazendo-o aprender mais significativamente ao empregar tecnologias de ponta, e assim, motivá-lo a desenvolver o domínio do idioma Inglês de uma forma lúdica, interativa, atualizada e, sem sombra de dúvida, coerente com as tendências atuais de ensino e aprendizagem idioma (TERMERO, 2009).

4.2 O MEO NA PERSPECTIVA DE DOIS ALUNOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Complementamos os resultados desta pesquisa com dados de entrevista realizada com dois alunos de Comércio Exterior de uma faculdade de tecnologia do interior de São Paulo acerca da plataforma MEO.

Denominados aqui de aluno C e aluno D, ambos se encontram no antepenúltimo semestre do curso e declararam que o MEO de fato melhorou o relacionamento deles com a língua inglesa na formação tecnológica em Comércio Exterior, além disso, reconheceram que a plataforma é de fácil utilização, interessante para a complementação dos estudos e aprendizados realizados em sala de aula, em especial pela possibilidade de se reforçar virtualmente o que foi lecionado pelo professor.

Segundo os dois alunos, realizar os cursos do MEO melhorou seus desempenhos em sala de aula, incluindo aí a comunicação, a escrita, a percepção auditiva e, sobretudo, a habilidade de leitura. Ademais, ambos ressaltaram que o MEO contribuiu para se sentirem mais confortáveis no relacionamento com o idioma, graças ao maior entendimento proporcionado pelas ferramentas digitais que a plataforma emprega.

Por fim, consideram que seja importante à faculdade que são alunos buscar cada vez mais aproximar a experiência de sala de aula à experiência das tecnologias digitais, uma vez que estas também caracterizam o mundo profissional que uma vez formados atuarão, ou seja, no âmbito internacional no qual não só o inglês é indispensável para transações e negociações, como também a tecnologia que possibilitará este idioma atuar e as atividades da profissão serem concretizadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, podemos considerar que o interesse pela plataforma MEO apresenta um potencial de crescimento considerável se levado em conta as possibilidades que possui para ajudar professores a implantarem plataformas digitais para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa, o que na formação do tecnólogo em Comércio Exterior neste idioma parece ser o caso.

De fato, os professores e alunos entrevistados se mostraram favoráveis e solícitos a empregarem a plataforma MEO, uma vez que cada universo reconheceu a validade da plataforma quão benéfico e engrandecedor é a plataforma, o do quanto ela vem a complementar e por assim dizer, evoluir a um patamar grandioso as aulas de inglês.

Portanto, concluímos que o MEO é de grande ajuda para os alunos interagirem e continuarem seus estudos mesmo após o término das aulas, e com isso os professores tem o auxílio de uma ferramenta a mais em sua metodologia de ensino, e poderem incentivar os alunos a melhorar e aperfeiçoar o idioma dia após dia, contribuindo assim para a geração de novos profissionais que não sessariam esforços em buscar constantes novidades tecnológicas para procurar evolução pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

- ANTONIO, F. P. **A Importancia do Inglês no Comercio Exterior**. Revista Eletrônica de Administração. Edição 8, 2005. Disponível em: <<http://faef.revista.inf.br/64jZ-4-26-9-41-4.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- BERTIN, J. O Inglês no Transporte e na Logística. Aduaneiras, 2007.
- BEZERRA, D. S. **A importância do idioma estrangeiro**. 2014. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/03/a-importancia-do-idioma-estrCHAUÍ>>.
- BRASIL. Idiomas Sem Fronteiras. Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. **Idiomas: Inglês**. 2017. Disponível em: <<http://isf.mec.gov.br/idiomas/ingles>>. Acesso em: 02 nov. 2018.
- COSTA, M. P. **A Língua Inglesa e sua contribuição para negociação no contexto da formação do tecnólogo em Comércio Exterior**. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior. Faculdade de Tecnologia de Itapetininga. São Paulo. 2014.
- DAVID, P., STEWART, R. **Logística Internacional**, Cengage Learning, 2010.
- ERLING, E. J. **The many names of English**. English Today 81, v. 21, 40-44, 2005.
- IDIOMAS, Challenge Centro de. **Profissões nas quais saber inglês é mais que um diferencial, é essencial**. 2017. Disponível em: <<https://challengecentrodeidiomas.com.br/>>. Acesso em: 27 fev. 2019.
- INGLESA, Cultura. **Porque preciso fazer um curso de inglês?** 2015. Disponível em: <<https://www.culturainglesacuritiba.com.br/porque-fazer-ingles/>>. Acesso em: 27 fev. 2019.
- LEARNING BUSINESS ENGLISH SCHOOL. **Inglês para negócios Internacionais**. Disponível em: <<http://www.lbeinglesincompany.com.br/>>. Acesso em: 06 mar. 2019.
- ONLINE, My English. **Venha Estudar Inglês**. 2017. Disponível em: <<https://www.myenglishonline.com.br/home>>. Acesso em: 05 nov. 2018.
- PIRES, E.D.R. **A Língua Inglesa: uma referência na sociedade da globalização**. Instituto Politécnico de Bragança, 2002. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/0Inglesa.pdf>>. Acesso em: 07 Mar. 2019.
- RIBEIRO, D. **Como usar o curso My English Online para aprender inglês**. 2018. Disponível em: <<https://www.techtodo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/03/como-usar-o-curso-my-english-online-para-aprender-ingles.ghtml>>. Acesso em: 24 fev. 2019.
- SCHWARTSMAN, H. **Não utilizar o Inglês é arremessar-se para fora do mundo: idioma exerce uma espécie de imperialismo linguístico**. Folha de São Paulo, 2011. Folha Saber. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saber/sb0702201104.htm>>. Acesso em: 28 fev. 2019.
- TERMERO, M. **Empresas valorizam boa comunicação com estrangeiros**. Folha de São Paulo, 2009. Folha Especial. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fp/91.htm>>. Acesso em: 21 Jan. 2019.